

CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC - ARAGUARI

Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATO INSTITUCIONAL

Este Relato Institucional (RI) faz parte do processo de Autoavaliação Institucional - 6º ciclo 2024/2026, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário IMEPAC - Araguari e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES Nº 062/2014 e Nº 065/2014.

Araguari – MG

Dezembro – 2024

(Integra o Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional – 2024)

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO.....	3
II – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	3
III – CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	9
IV – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	12
V – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO	14
VI – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	19
VII – PROCESSOS DE GESTÃO	25
VIII – DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	26

I – APRESENTAÇÃO

Nome: Centro Universitário IMEPAC - Araguari

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Estado: Minas Gerais

Município: Araguari

Este Relato Institucional (RI) do Centro Universitário IMEPAC - Araguari foi elaborado em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados no Relatório Integral – Ciclo 2021/2023 e nos levantamentos referentes ao Ciclo 2024/2026, assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

II – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário IMEPAC - Araguari, código e-Mec 19512, é uma instituição de Ensino Superior mantida pelo Centro Universitário IMEPAC Ltda, sociedade empresarial limitada, com sede e foro na cidade de Araguari/MG.

O IMEPAC funciona em sede própria na Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, na cidade de Araguari/MG, CEP 38.440-042, telefone (34)3249-3900, site www.imepac.edu.br. Possui dezesseis cursos em regular funcionamento (incluindo aqueles ofertados na modalidade EAD) distribuídos nas seguintes áreas do conhecimento considerando o CINE BRASIL: Educação; Ciências Sociais, Comunicação e Informação; Negócios, Administração e Direito; Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação; Engenharia, Produção e Construção; Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária; e Saúde e Bem Estar.

A instituição iniciou suas atividades em 24 de setembro de 2001, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região e hoje possui dezesseis cursos em funcionamento: Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Processos Escolares.

Em 1968 deu-se o início da história da instituição, com a então FUNEC - Fundação Educacional e Cultural de Araguari que mantinha alguns cursos de licenciatura.

Em 2001, com a necessidade de dar maior dimensão ao ensino superior em Araguari, a direção da FUNEC decidiu pela sua incorporação à Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, tendo sido credenciada como Campus da Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC.

No ano de 2002, iniciou-se um processo de expansão gradativa e responsável, sintonizado com as demandas da cidade e região, com a criação dos cursos de Ciências Contábeis, Enfermagem e Pedagogia.

Em 2004 foram criados os cursos de Administração e Nutrição. Em 2005, os cursos de Direito e Medicina. Em 2007, o curso de Educação Física e, em 2008, o de Farmácia.

Também em 2008, a Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de

Minas Gerais), antes supervisionada e regulada pelo Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, passou a integrar o Sistema Federal de Ensino.

Em 2011, a instituição se desmembra da UNIPAC, se constituindo como Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari, da mesma forma mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC.

Em 2014, por meio da Portaria SERES 717/2014, o Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda torna-se o mantenedor da instituição, que recebe novo nome, Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC Araguari, mantendo seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçado nos preceitos de responsabilidade social e sustentabilidade socioambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Também em 2014, o IMEPAC recebe autorização para implantação dos cursos de Engenharia de Produção e Medicina Veterinária. E, em 2016, para os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia Civil.

Também em 2016, o IMEPAC inaugura o Centro Ambulatorial Dr. Romes Nader com 43 consultórios modernos e totalmente equipados, objetivando aumentar sua inserção na comunidade, prestando atendimentos ambulatoriais em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde/SUS.

Entendendo a importância da inovação e das tecnologias no processo de ensino- aprendizagem, o IMEPAC protocola pedido para seu credenciamento na modalidade EaD, vinculado à autorização de 4 cursos, recebendo em 2018, autorização provisória para a oferta dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Recursos Humanos. Também em 2018, recebeu autorização para implantação do curso de Psicologia.

No ano de 2019, a instituição investiu fortemente na sua infraestrutura e em tecnologia, inaugurando o Centro de Simulação Realística para a área da Saúde - o maior da América Latina – e parceiro da Universidade de Harvard, a Clínica Veterinária, a Fazenda Escola, dentre outros espaços, incluindo as adiantadas obras do Hospital de Ensino. Neste mesmo ano, colhendo os frutos de todos os investimentos, o IMEPAC obtém o seu credenciamento definitivo para oferta da modalidade EaD e o Credenciamento como Centro Universitário, ambos com conceito máximo (CI 5). Ao final deste ano de muitos avanços institucionais, o mundo é impactado pelo surgimento do vírus SARS – CoV – 2, causador da doença Covid-19, que provocou uma pandemia e com ela, o surgimento de muitos desafios, limitações e mudanças no comportamento social.

Em 2020, foram implantados os cursos de Agronomia e Tecnologia em Gestão Hospitalar, autorizados pelo Conselho Universitário (CONSUN), ainda, a instituição inaugura atuação na Educação Profissional Técnica de Ensino Médio, buscando atender à demanda de mão de obra técnica, obtendo autorização da SETEC para oferta dos cursos Técnico em Enfermagem, Técnico em Marketing e Técnico em Serviços Jurídicos.

Entretanto, no final de fevereiro, o Brasil anuncia os primeiros casos da Covid-19 e, em março, a situação fica agravada exigindo medidas governamentais restritivas para conter o avanço da transmissão e elevação de casos da doença. Exatamente nesse ponto histórico, ocorre a interrupção abrupta das atividades escolares presenciais e de muitas ações empreendidas pela instituição, decorrentes das medidas adotadas no país.

Nesse cenário inesperado e desafiador, o Centro Universitário IMEPAC Araguari - incluindo o corpo gestor, professores, alunos e colaboradores, tiveram que reinventar-se. O que de fato aconteceu! Em uma semana o mapa estratégico de estado de excepcionalidade foi desenhado, o aporte tecnológico promovido, o ambiente virtual do IMEPAC dimensionado, as diretrizes iniciais estabelecidas, as competências institucionais emergenciais definidas, as comunicações feitas, o corpo docente apoiado e os discentes acolhidos. Em meio

aos inúmeros atendimentos virtuais, diversas reuniões a distância, digitalização de processos e estabelecimento de protocolos emergenciais, as aulas remotas foram iniciadas em tempo recorde (uma semana). A principal preocupação teve centro na segurança da comunidade acadêmica e na manutenção da oferta de ensino de qualidade, questões que subsidiaram todas as medidas adotadas, incluindo investimentos robustos em ferramentas de tecnologia que pudessem viabilizar uma boa experiência aos alunos, tudo planejamento a partir da escuta ativa deles por meio de um trabalho excepcional executado pela CPA durante todo o processo.

No desenrolar do primeiro semestre de 2020, considerando as observações e enquetes que a CPA e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão promoveram, foi possível identificar, dentre outras coisas, que o ambiente virtual de aprendizagem, até então sustentado na plataforma da Blackboard, não oferecia as funcionalidades de interação e colaboração ideais para melhorar a experiência de ensino-aprendizagem remoto. Então, em meio a tantos desafios, empreendeu-se outro, o de analisar outras possibilidades com viabilidade de implantação rápida. Nesse sentido, a instituição, por meio de seu Departamento de Tecnologia da Informação, contratou a ForEducation EdTech, primeira Google partner no Brasil e, a partir daí, efetivou também, a parceria com a Google for Education e implantou novo ambiente virtual de aprendizagem, ainda mais amigável e com a aplicação de suas ferramentas interativas/colaborativas já a partir do segundo semestre (2020). Ao mesmo tempo, promoveu, por meio do seu Núcleo de Inovação Pedagógica e Aperfeiçoamento Docente (e-LABORE), ações continuadas de capacitação docente tanto para apoiar na mudança de plataforma, como para a inovação didático-tecnológica, impulsionando a fluência digital docente, com foco na ressignificação da experiência de aprendizagem em ambiente remoto/online, tudo com a participação ativa da CPA.

O ano de 2021 também é impactado pela pandemia e o IMEPAC segue com as atividades letivas virtuais, com aulas ministradas via Google Meet, utilização do AVA como ferramenta de suporte na interação com os alunos, compartilhamento de materiais e registro das aulas gravadas. Mesmo neste cenário de excepcionalidade foi possível a abertura da primeira turma de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem. No segundo semestre de 2021, houve a retomada gradativa das aulas, inicialmente no formato híbrido e, posteriormente, presencial (para os alunos que optaram pelo retorno presencial).

Em 2021, ano em que a CPA dá início ao novo Ciclo Avaliativo - 2021/2023, ainda enfrentando a pandemia e suas repercussões desafiadoras, conseguimos desenvolver as atividades avaliativas planejadas e, também, manter o olhar sempre atento às melhores práticas na educação superior, mantendo o Centro Universitário IMEPAC - Araguari numa posição de referência de gestão, tomando decisões com base nos resultados da avaliação institucional, promovendo uma interlocução com a comunidade acadêmica e garantindo, com isso, que os avanços sejam percebidos e reconhecidos como frutos de sua participação.

Contudo, com o retorno das aulas na modalidade presencial em 2021, permitindo aos alunos a escolha em participarem online (aulas transmitidas ao vivo) - ficando a grande maioria dos alunos à distância, trouxe-nos a constatação de um comportamento atípico dos estudantes que revelou uma apatia em participar das enquetes aplicadas. De tal modo, houve um comprometimento maior em 2021/1, apresentando uma reação percentual em 2021/2. Tal fato já foi analisado e considerado pela CPA. Está sendo feito o esforço necessário no sentido de resgatar e melhorar os indicadores de participação evidenciados antes da pandemia, por meio do fortalecimento das campanhas de sensibilização e conscientização acerca da importância dos processos avaliativos.

As ações com vistas às melhorias acontecem continuamente e são de extrema relevância na busca pela excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. Os frutos desse trabalho são percebidos nos indicadores de qualidade do MEC/INEP, nos quais obteve IGC 4 (2022) e CI 5 (2019), considerando que o IGC

2023 ainda não foi divulgado e, também, no reconhecimento da comunidade sobre o importante papel da instituição no desenvolvimento econômico, social, educacional e cultural da cidade e região.

O Centro Universitário IMEPAC entende que esse estreitamento dos laços com a comunidade é fundamental para o alcance de sua visão e a concretização de sua missão, o que aumenta sua responsabilidade na manutenção de 22 projetos de extensão como as escolas de educação infantil, o Núcleo de Práticas Jurídicas, a Clínica Veterinária, o Ambulatório Dr. Romes Nader, o Abertamente, dentre outros, que propiciam a formação humana dos alunos e a aplicação dos conhecimentos aqui construídos, na busca por uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

Destaca-se que, com a crise vivida no enfrentamento da Covid-19, o IMEPAC Araguari fez uma gestão financeira responsável, não realizou demissões extraordinárias, não atrasou pagamento de salários, manteve em dia suas obrigações tributárias, encargos e compromissos, ademais, auxiliou fortemente o município nas ações em favor da saúde pública, manteve os atendimentos presenciais à população e quando não foi possível, por meio de telemedicina, prosseguiu com ações sociais e manteve, o quanto possível, os investimentos empreendidos.

Também em setembro de 2021, o IMEPAC recebeu visita in loco virtual de comissão designada pelo INEP/MEC para autorização do curso de Direito na modalidade EaD. O relatório apresentado pela comissão avaliadora indicou o Conceito Final Faixa 4.

Em 2022 as atividades voltam a ser desenvolvidas dentro da normalidade para os cursos presenciais e, ainda, intensificando pouco a pouco, o estímulo à participação discente em eventos acadêmicos de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. No segundo semestre de 2022 a instituição passou a oferecer o curso de Fisioterapia e teve, também, a conclusão da primeira turma de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem.

Em 2023 vivemos também importantes acontecimentos e ações, como o 2º Se Joga, um evento relacionado ao empreendedorismo, realizado no primeiro semestre de 2023, com participação significativa de cerca de 120 pessoas, envolvendo equipe de organização e participantes: docentes, discentes, técnicos-administrativos, egressos e público externo. No segundo semestre de 2023, aconteceu de forma presencial o *VII Congresso Científico Internacional IMEPAC*, com ampla difusão regional e nacional.

O ano de 2023 ficará marcado na história do IMEPAC, especialmente em função da inauguração do *HUSF – Hospital Universitário Sagrada Família*, uma obra imponente que conta com uma estrutura futurista para a Medicina e demais cursos da área da Saúde, sendo um espaço que vai elevar exponencialmente a qualidade do processo ensino aprendizagem dos cursos da saúde e, também, a assistência da saúde pública local e regional. O hospital conta com um heliponto, sendo considerado referência no estado de Minas Gerais e um dos maiores complexos de saúde da América Latina. Destacamos entre as várias parcerias do HUSF, o *Center for Medical Simulation (CMS)*, instituição americana situada em Boston – MA, que conta com diversos *Faculty* da prestigiada *Harvard Medical School*.

Em 2024, tivemos a abertura do curso de Biomedicina, além de várias visitas de Comissão do MEC para renovação de Reconhecimento de Cursos como: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Processos Escolares e Medicina. Em junho de 2024 o IMEPAC passou a ceder uma Unidade Avançada de Atendimento da Justiça Federal. No segundo semestre, conquistamos também a certificação junto ao SAEME - Sistema de Acreditação de Escolas Médicas, criado pelo Conselho Federal de Medicina em 2016, o qual atua como uma estratégia atual e dinâmica de qualificação da formação médica no país.

Em 2024 o Centro Universitário IMEPAC - Araguari conta com 3.186 alunos regularmente matriculados e frequentes, distribuídos em seus 16 cursos de graduação, 133 docentes contratados sob o regime da CLT, sendo 92,0% destes com titulação Stricto Sensu, 87,0% com regime de trabalho em tempo integral ou parcial e 236 colaboradores técnico-administrativos.

Tabela 1- Evolução do número de alunos (2013-2024)

Curso	Número de Alunos											
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Graduação	2166	2091	2307	2218	2647	2783	2857	2924	2583	2636	2927	3186
Pós-Graduação						20	15	0	0	0	16	11

Fonte: Secretaria Acadêmica

Dos cursos em regular funcionamento atualmente, 13 são Bacharelados, 01 Licenciatura e 02 Tecnólogos, conforme descrição no quadro abaixo:

Tabela 2 - Cursos de Graduação e Número de Discentes (2024).

Curso	Modalidade	Ato Regulatório	Discentes (2024)
Administração	Bacharelado (Presencial)	Renovado Reconhecimento do Curso conforme Portaria SERES nº 948, de 30/08/21, publicada no DOU em 31/08/2021.	95
Agronomia	Bacharelado	Autorizado pelo CONSUN, conforme Resolução nº 01 de 30/11/2019 (visita in loco já realizada)	238
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo (Presencial)	Reconhecido conforme Portaria SERES nº 369, de 15/08/2019, publicada no DOU de 20/08/2019	205
Biomedicina	Bacharelado (Presencial)	Autorizado conforme Resolução CONSUN nº13, de 20/12/2023, publicada em 20/12/2023.	58
Ciências Contábeis	Bacharelado (Presencial)	Renovado o Reconhecido do curso conforme Portaria SERES nº 467 de 18/05/2021, publicada no DOU em 21/05/2021.	83
Direito	Bacharelado	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 385, de 13/08/2024, publicada no DOU em 14/08/2024	335
Educação Física	Bacharelado	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021	115
Enfermagem	Bacharelado	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021	187
Engenharia Civil	Bacharelado	Reconhecido conforme Portaria SERES nº 39 de 31/03/2023, publicada no DOU em 03/04/2023.	59
Farmácia	Bacharelado	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.	37
Fisioterapia	Bacharelado	Autorizado conforme Resolução nº 01/2022 do Conselho Universitario (CONSUN).	111
Medicina	Bacharelado	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 668, de 26 de novembro de 2024,	1229

		publicada no DOU em 27/11/2024.	
Medicina Veterinária	Bacharelado	Reconhecido conforme Portaria SERES nº 560 de 08/06/2021 Publicada no DOU em 11/06/2021.	160
Pedagogia	Licenciatura	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 150, de 21/06/2023, publicada no DOU em 22/06/2023.	12
Processos Escolares	Tecnólogo (Presencial)	Autorizado conforme Resolução CONSUN 01/2023 de 01/02/2023. (visita in loco realizada)	17
Psicologia	Bacharelado	Reconhecido conforme Portaria SERES nº 156 de 23/04/2024, publicada no DOU em 24/04/2024.	245
TOTAL			3186

Fonte: Secretaria Acadêmica e e-MEC

Conforme bases legais do MEC, todos os docentes possuem, no mínimo, titulação *Lato Sensu*, sendo a sua maioria com titulação *Stricto Sensu*, conforme demonstrativo abaixo:

Tabela 3 - Quantidade de docentes por titulação (2024)

Titulação	Quantidade	%
Doutores	55	41,0%
Mestres	67	51,0%
Especialistas	11	8,0 %
TOTAL	133	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

LatoSensu
11 (8,0%)

StrictoSensu
122 (92,0%)

Tabela 4 – Quantidade de docentes por regime de trabalho (2024)

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Integral	46	34,0%
Parcial	70	53,0%
Horista	17	13,0%
TOTAL	133	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

Horista
17 (13,0%)

Parcial / Integral
116 (87,0%)

O IMEPAC conta em 2024 com **236** colaboradores técnico-administrativos, atuantes nos diversos setores da IES, sendo todos contratados conforme descrição legal da CLT.

A pós-graduação *Lato Sensu*, não lograva êxito na formação de turmas desde 2010, porém, no ano 2017 houve alcance de sucesso na formação de uma turma de Direito Processual Civil, a qual foi concluída em 2018. Em 2019 cinco novos cursos de Pós-Graduação foram ofertados na modalidade EaD, porém, não houve sucesso na formação de turmas. Em 2021 e 2022, também não contamos com turmas de pós-graduação.

A partir de 2023, a instituição retoma a oferta de pós-graduação com 6(seis) cursos, tendo iniciado apenas o curso de: Simulação e Aprendizado Experiencial no Ensino Superior na área da Saúde, na modalidade EaD, com turmas em 2023 e 2024.

As atividades de iniciação científica dos discentes de graduação, inclusive com o fomento de bolsas, são

viabilizadas por meio do Programa de Iniciação Científica (PRO- IC). Integra também a política de pesquisa do IMEPAC, o Programa de Difusão da Produção Científica (PRO-DIPA, o Programa de Inovação Tecnológica, Arte e Cultura (PRO-ITAC) e o Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos (PRO-IPREC).

As ações de extensão, hoje consolidadas, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, a qual possibilita o contato e o intercâmbio permanente entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e da iniciação científica, à integração com a comunidade e ao fortalecimento dos princípios da cidadania, inclusão, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, bem como o intercâmbio artístico- cultural. Tais ações de extensão foram impactadas pelas medidas de distanciamento social adotadas durante a pandemia, porém, hoje já integralmente restabelecidas e fortalecidas em decorrência da curricularização da extensão em todos os cursos de graduação da instituição.

III – CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Centro Universitário IMEPAC - Araguari vem trabalhando no sentido de alcançar, continuamente, melhores resultados nas avaliações externas institucional e de curso. É importante ressaltar que até 2008, a instituição era supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação, sendo que aquele órgão não adotava as avaliações do MEC como qualificação dos cursos, procedimento adotado somente a partir de 2009, quando houve o início dos trabalhos para o 1º Ciclo Avaliativo da instituição (2010/2012).

As avaliações externas compreendem as visitas *in loco*, que geram o Conceito de Curso (CC) para os cursos e o Conceito Institucional (CI) para a instituição, e o ENADE que, juntamente com outros insumos de qualidade geram o Conceito Preliminar de Curso (CPC) para os cursos e o Índice Geral de Cursos (IGC) para a instituição. Os últimos conceitos obtidos pelo IMEPAC nessas avaliações estão demonstrados nas tabelas 5 e 6 abaixo.

Tabela 5 – Últimos Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas Institucionais

Instituição	Últimos Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas Institucionais				
	Modalidade	Conceito Institucional (CI)	Ano da Visita <i>in loco</i>	Índice Geral de Cursos (IGC)	Ano Referência Enade
Centro Universitário IMEPAC - Araguari	Recredenciamento (Centro Universitário)	5	2019	4	2022
	EaD	5	2019		

Fonte: Sistema e-MEC.

Tabela 6 – Últimos Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas dos Cursos Ativos no e-MEC

Curso	Últimos Conceito Obtidos nas Avaliações Externas de Cursos				
	Modalidade	Conceito de Curso (CC)	Ano da Visita <i>in loco</i>	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	Ano Referência ENADE
Administração	Presencial	-	-	4	2022
	EaD	4	2022	3	2022

Agronomia	Presencial	4	2023*	-	-
Biomedicina	Presencial	-	-	-	-
Ciências Contábeis	Presencial	-	-	4	2022
	EaD	5	2022	4	2022
Direito	Presencial	4	2012	4	2022
Educação Física	Presencial	3	2015	5	2021
Enfermagem	Presencial	3	2015	4	2019
Engenharia Civil	Presencial	5	2022	-	-
Engenharia de Produção	Presencial	5	2019	4	2019
Farmácia	Presencial	4	2013	4	2019
Fisioterapia	Presencial	-	-	-	-
Medicina	Presencial	5	2024	4	2019
Medicina Veterinária	Presencial	4	2019	4	2019
Nutrição	Presencial	-	-	4	2019
Pedagogia	Presencial	4	2013	5	2021
Psicologia	Presencial	5	2022	4	2022
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	5	2024*	-	-
	EaD	4	2022	-	-
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	EaD	5	2022	-	-
Tecnologia em Gestão Hospitalar	Presencial	5	2022	-	-
Tecnologia em Processos Escolares	Presencial	5	2024*	-	-

Fonte: Sistema e-MEC. / *visita in loco já realizada, aguardando publicação no Diário Oficial da União.

Nesse contexto das avaliações externas, o IMEPAC vem apresentando melhorias contínuas, fruto de uma gestão responsável e com foco na qualidade dos cursos e da instituição. A tabela 7 demonstra essa melhoria e evolução dos cursos com o histórico dos conceitos obtidos no ENADE e CPC, inclusive, com o alcance de conceito máximo no CPC de dois cursos – ano referência ENADE 2021 (Educação Física e Pedagogia).

Tabela 7 – Conceitos Enade e CPC dos cursos de graduação do IMEPAC ativos no e-MEC, de 2009 a 2024.

CURSO																																
	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018**		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	CPC	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Administração	2	2					3	3					2	3					3	4							4	4				
Administração (EaD) (não há mais turmas em andamento)																										2	3					
Agronomia**																																
Biomedicina*																																
Ciências Contábeis	3	3					4	3					4	4					4	4							5	4				
Ciências Contábeis (EaD) (não há mais turmas em andamento)																										4	4					
Direito	3	3					3	SC					3	3					3	4							4	4				
Educação Física			2	SC					SC	SC					3	4					3	4			4	5						
Enfermagem**			2	2					SC	SC											3	4										
Engenharia Civil**																					SC	SC										

**** ENADE 2023 - participação dos cursos de Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Engenharia Civil (apenas concluintes), Farmácia (apenas ingressantes), Fisioterapia (apenas ingressantes), Agronomia (apenas ingressantes) e Tecnologia em Gestão Hospitalar (não havia ingressantes e nem concluintes). Aguardando publicação dos conceitos.**

Fonte: Sistema e-MEC / *Até a postagem do presente relatório, o IGC ano referência 2023 não foi divulgado.

IV – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões no IMEPAC desde a sua criação. Em 2004 a Lei nº 10.861 instituiu o SINAES e, naquele momento, a instituição ainda supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação de MG, já desenvolvia ações de avaliação, basicamente voltadas para os docentes e discentes em todos os semestres letivos. Em 2008, por força de decisão do STF, em uma ação Direta de Inconstitucionalidade, a instituição passou a integrar o Sistema Federal de Ensino. A partir disso, foram tomadas as providências para a migração para o Sistema Federal, que teve início em janeiro de 2009. Em 2010, a instituição iniciou o seu 1º ciclo avaliativo em consonância com o SINAES, com a finalidade de cumprir as determinações legais, de atingir e demonstrar as condições para o seu reconhecimento pelo MEC.

Com a implantação, nesse mesmo momento, do processo de Planejamento Estratégico da instituição, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos seus Programas Estratégicos. Foi aprovada, então, a Resolução nº 01/2010, que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, que obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

Sua composição atual é a seguinte:

Tabela 9 - Membros da CPA (2024).

Membros da CPA	Segmento que Representa
Márcio Aurélio da Silva	Corpo Docente
César Antônio de Oliveira	Corpo Docente
Juliana Ozon Cunha	Corpo Discente
Josiane Fabrice Ribeiro	Corpo Discente
Maria Luiza de Borba Alves (Coordenadora da CPA)	Corpo Técnico-Administrativo
Andreia Borges Machado	Corpo Técnico-Administrativo
Roberto Pedroso	Sociedade Civil Organizada
Guilherme Ferreira Araújo Cruvinel	Sociedade Civil Organizada

FONTE: CPA (Portaria PREPE nº 04/2024).

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na instituição tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, tutores, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mundo do trabalho, sobre as ações de iniciação científica e de extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição.

Assim, a Avaliação Institucional no IMEPAC consiste em um processo permanente de elaboração de

conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as suas mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá, prioritariamente, em situação de normalidade, como descrito a seguir:

I. Avaliação do Docente/Tutor por Unidade Curricular/Módulo (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes/tutores e discentes);

II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, com formulários específicos para cada segmento, envolvendo todos os discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada;

III. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, com formulários específicos para cada segmento, envolvendo todos os discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada.

IV. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto.

A Avaliação da Instituição tem por objetivo manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e aprimorar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional, ainda, promover a apropriação de seus feitos. Para isso são consideradas as dez dimensões, organizadas em 5 eixos, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa (iniciação científica), pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

Em resumo, a sistemática da avaliação institucional do Centro Universitário IMEPAC - Araguari, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida cuidando-se para que a avaliação seja sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária;
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

A metodologia adotada no processo de avaliação é essencialmente qualitativa e os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente ao longo do ciclo avaliativo por meio de análise comparativa dos dados coletados em diferentes segmentos, por meio de diferentes formulários, cuja finalidade é fornecer o melhor “leque” possível de informações que subsidiarão a tomada de decisões e as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA estuda, gere e acompanha as ações de melhorias cabíveis e esperadas. O próximo passo é o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que todos tenham conhecimento dos resultados e do “Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos”, construído coletivamente, cujo enfoque é a implementação de novas ações e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

Em 2018, 2019 e 2020 foram realizadas as ações para os trabalhos do quarto ciclo avaliativo, cujos resultados foram tabulados, comparados e analisados pela CPA para compor o Relatório Integral, que se

encontra inserido no sistema e-MEC (2019 inserido em único arquivo juntamente com o Relatório Integral 2020 – excepcionalidade permitida pela regulação em razão da pandemia da Covid-19).

Assim sendo, a partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise detida das informações coletadas tanto na avaliação mais ampla que abrangeu as 10 dimensões (Avaliação Geral “Diagnóstica” e “Conclusiva de Ciclo” - fechada no Ciclo 2018/2020), quanto na Avaliação Docente/tutor por Unidade Curricular/Módulo, bem como as avaliações excepcionais aplicadas em 2020 no cenário pandêmico, também, no PDI, a CPA elaborou diagnósticos dos resultados e estes foram compartilhados virtualmente, com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; fortalecer ainda mais os pontos fortes e calibrar as ações emergenciais de enfrentamento dos severos impactos da pandemia nos aspectos acadêmicos e administrativos. Todos os apontamentos advindos da avaliação institucional são apresentados, discutidos e considerados na construção e atualização compartilhada do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos, construído em interações síncronas online, por meio do Google Meet. E para 2021, quando iniciamos o primeiro ano do novo ciclo avaliativo (2021/2023), tais indicadores nortearam o desenvolvimento das ações e o levantamento de novos indicadores.

Objetivando expressar o resultado das discussões, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de Autoavaliação do IMEPAC, a Comissão Própria de Avaliação – CPA elabora anualmente o Relatório de Atividades de Autoavaliação (parciais e integral), conforme o disposto no item 4 da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A Autoavaliação Institucional do IMEPAC encontra-se em constante aperfeiçoamento, sendo caracterizada pelos princípios fundamentais do SINAES. Constitui-se num processo de caráter diagnóstico que pretende de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da Comunidade Acadêmica e com representação da comunidade externa, identificar as potencialidades e fragilidades apresentadas por cada setor da instituição, de maneira que seja possível valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações indesejáveis e inevitáveis como foram o da pandemia da Covid-19. Considerando os indicadores produzidos por meio de enquetes elaboradas e aplicadas online, no contexto de inédita excepcionalidade, a instituição guiou suas estratégias de enfrentamento e, também, inaugurou o ciclo avaliativo (2021/2023).

Com o retorno as aulas presenciais podemos concluir o ciclo avaliativo (2021/2023), em conformidade com as ações rotineiras de aplicação. Entretanto, notamos que houve uma queda referente a adesão de respostas aos formulários em todos os segmentos, ressaltando em comparação com os dados coletados em 2022 e depois em 2023, o segmento referente aos docentes foi o que apresentou maior diferença no aspecto quantitativo, o que não interferiu na tabulação, comparação e análise dos resultados pela CPA para compor o Relatório Integral 2023, que se encontra inserido no sistema e-MEC.

Em 2024 com início do 6º ciclo avaliativo (2024/2026), buscamos ressaltar a importância da continuidade e permanência do Processo de Autoavaliação Institucional, para ser possível reforçar a cultura de avaliação formativa vivenciada no cotidiano da IES, além de fornecer um olhar longitudinal e processual sobre o objeto avaliado.

V – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional referentes aos anos de 2010 (1º ciclo avaliativo) a 2023 (5º ciclo avaliativo), contendo indicadores, registros analítico- comparativos e plano de melhorias, estão apensados

ao sistema e-MEC. Estes relatórios foram todos apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, em especial, nos seminários de meta-avaliação realizados ao final de cada ciclo e, ainda, em reuniões, encontros, além de serem disponibilizados no site institucional (aba da CPA no site), por e-mail, dentre outros. Tais documentos são, ainda, objeto de análise pelos gestores e norteiam a tomada de decisões com vistas a enfrentar e corrigir as fragilidades detectadas no processo de avaliação.

A partir da análise das fragilidades e potencialidades explicitadas em cada Relatório de Autoavaliação do IMEPAC, a CPA, juntamente com os órgãos gestores e representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, elabora participativamente, o Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos. Este plano tem como objetivo nortear a implantação das ações propostas pela CPA do IMEPAC, visando sanar as fragilidades diagnosticadas, assim como analisar a viabilidade e alcance das metas propostas para cada ano letivo. Ao final de cada ano, o Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos é analisado, revisado e atualizado coletivamente.

Com esta metodologia, o IMEPAC e sua CPA objetivam contemplar todo o processo de avaliação, ou seja: avaliar (autoavaliação); demonstrar resultados e propor alternativas de soluções (Relatórios Parciais ou Integral de Atividades de Autoavaliação); discutir resultados e soluções, ainda, propor prazos para atender às soluções (Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos); verificar o cumprimento das mesmas (Encontro anual de Planejamento Estratégico, Acompanhamento do PDI e do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos).

Este processo de Autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, tutores, técnico-administrativos, discentes, dirigentes, egressos e representantes da sociedade, sob a coordenação da CPA.

A consolidação do processo avaliativo do IMEPAC pode ser comprovada pelos crescentes percentuais de média de participação no ciclo 2015/2017 e no ciclo 2018/2020, como segue nas tabelas abaixo.

Tabela 10 - Participantes da Autoavaliação em 2018/2019 e 2020.

Envolvidos	Participantes			
	2018/2019 Avaliação Geral (Diagnóstica)	%	2020 Avaliação Geral (Conclusiva do Ciclo)	%
Docentes	109	56,48%	118	72,39%
Discentes	1.818	61,43%	1.583	56,07%
Corpo técnico-administrativo	217	61,29%	117	55,18%

Fonte: CPA IMEPAC, 2020.

Tabela 11 - Participantes da Autoavaliação em 2021/2022-1.

Envolvidos	Participantes	
	2021/2022-1 Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica)	%
Docentes	81	72,32%
Discentes	815	30,91%
Corpo técnico-administrativo	72	28,23%

Fonte: CPA IMEPAC, 2022.

Tabela 12 - Participantes da Autoavaliação em 2023-2.

Envolvidos	Participantes	
	2023/2 Avaliação Institucional Geral (Conclusiva de Ciclo)	%
Docentes	48	41,02%
Discentes	1.605	58,30%
Corpo técnico-administrativo	95	36,82%

Fonte: CPA IMEPAC, 2023.

Tabela 13 - Participantes da ADUC – Avaliação Docente por Unidade Curricular 2021.

Envolvidos	Participantes			
	2021/1 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%	2021/2 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%
Discentes	1479	56,92%	1573	62,61%

Fonte: CPA IMEPAC, 2021.

Tabela 14 - Participantes da ADUC – Avaliação Docente por Unidade Curricular 2022.

Envolvidos	Participantes			
	2022/1 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%	2022/2 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%
Discentes	1441	54,66%	1619	64,15%

Fonte: CPA IMEPAC, 2022.

Tabela 15 - Participantes da ADUC – Avaliação Docente por Unidade Curricular 2023.

Envolvidos	Participantes			
	2023/1 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%	2023/2 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%
Discentes	1149	41,81%	1291	46,97%

Fonte: CPA IMEPAC, 2023.

Tabela 16 - Participantes da ADUC – Avaliação Docente por Unidade Curricular 2024.

Envolvidos	Participantes			
	2024/1 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%	2024/2 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%
Discentes	1136	35%	1414	44%

Fonte: CPA IMEPAC, 2024.

Relativo ao triênio (2021/2023), registramos a seguir, uma síntese demonstrativa dos resultados apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica). Assim sendo, foram contabilizados os dados analíticos da Avaliação Institucional Diagnóstica aplicada em 2022/1, bem como os apontamentos dos discentes,

docentes e dos técnico-administrativos, quanto aos pontos positivos com maior expressão (Concordo Totalmente e Concordo) e, igualmente, dos pontos negativos (Discordo totalmente e Discordo).

Destacamos como pontos positivos a serem mantidos e potencializados – **Eixo 1 = Planejamento e Avaliação institucional (8ª Dimensão: “Planejamento e avaliação”** – Contribuição e melhoria da instituição no que diz respeito aos processos de autoavaliação Conceito Concordo Totalmente de 57,3% e Conceito Concordo Totalmente com percentual de 52,4% para a participação, influência nas decisões e investimentos da instituição por meio da autoavaliação) – **Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional (1ª Dimensão: “A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”** – A instituição cumpre o regimento e implementa o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de forma adequada = Conceito Concordo Totalmente 68,3%) – **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (2ª Dimensão: “A Política para o ensino, a pesquisa e a extensão”** – O currículo do curso está adequado às demandas do mundo do trabalho e ao perfil do egresso = Conceito Concordo Totalmente 61,0%; Conheço o Projeto pedagógico do Curso = Conceito Concordo Totalmente 67,1%, Os Planos de Ensino Aprendizagem do curso permitem identificar os objetivos, conteúdos, sistema de avaliação e atividades planejadas = Conceito Concordo Totalmente 69,5%, As atividades práticas vivenciadas no curso são adequadas e permitem a articulação entre teoria e a prática = Conceito Concordo Totalmente 59,5% e Há adequação da metodologia de ensino aos conteúdos permitindo o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso = Conceito Concordo Totalmente 61,0% – **4ª Dimensão: “A comunicação com a sociedade”** – O atendimento prestado pelos colaboradores da Biblioteca é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 62,2%, O atendimento prestado pelos colaboradores do setor financeiro é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 58,4%; O atendimento prestado pelo Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 56,1%, O coordenador do curso é acessível e mantém boa comunicação com alunos e professores = Conceito Concordo Totalmente 76,8% e Imagem do IMEPAC na sociedade local e regional é positiva = Conceito Concordo Totalmente 72,7) – **9ª Dimensão: “Política de atendimento aos estudantes”** – O atendimento prestado pelo Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico é adequado = Conceito Concordo Totalmente 66,2%) – **Eixo 4 = Política de Gestão (5ª Dimensão: “As políticas de pessoal”** – As políticas de gestão de pessoas da instituição são eficazes e promovem um bom clima organizacional = Conceito Concordo Totalmente 54,9% – **6ª Dimensão: “Organização e gestão da instituição”** – A estrutura de funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados da instituição (CONSUN, CONSEP, CPA, NDE e Colegiado) são satisfatórios = Conceito Concordo Totalmente 57,3% – **10ª Dimensão: “Sustentabilidade financeira”** – A instituição aplica de forma adequada seus recursos, tendo em vista a oferta de uma educação de qualidade = Conceito Concordo Totalmente 66,2% – **Eixo 5 = Infraestrutura física (7ª Dimensão: “Infraestrutura física”** – Os espaços de convivência permitem o lazer e a integração = Conceito Concordo Totalmente 67,0%; Os serviços e a estrutura da lanchonete são adequados = Conceito Concordo Totalmente 57,3%; Os serviços de reprografia são adequados = Conceito Concordo Totalmente 67,0%).

Pontos negativos a serem trabalhados – **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (2ª Dimensão: “A Política para o ensino, a pesquisa e a extensão”** – Os procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, feedbacks, etc.) estão adequados aos conteúdos e objetivos do curso = Conceito Discordo 6,4%; A instituição mantém um relacionamento com os campos de estágio que proporciona ampliação de oportunidades e supervisão, permitindo articulação da teoria com a prática = Conceito Discordo 8,5% e A política de pesquisa e extensão da instituição está adequada, conta com programa de incentivos à produção científica, cultural, artística e tecnológica = Conceito Discordo 7,8% – **4ª Dimensão: “A comunicação com a sociedade”** – A comunicação interna na

instituição acontece de forma clara, eficiente e adequada = Conceito Discordo 22,1%; A comunicação externa na instituição acontece de forma clara, eficiente e adequada = Conceito Discordo 8,5% – **Eixo 4 = Política de Gestão (6ª Dimensão: “Organização e gestão da instituição”** – Participo das decisões institucionais por meio dos representantes discentes constituídos = Conceito Discordo 9,4% – **Eixo 5 = Infraestrutura física (7ª Dimensão: “Infraestrutura física”** – Os serviços e estrutura da lanchonete são adequados = Conceito Discordo 28,0%; O acesso à internet e rede sem fio da instituição são adequados = Conceito Discordo Totalmente 24,6% e Os serviços de reprografia são adequados = Conceito Discordo 26,8%).

Ainda, relativo ao triênio (2021/2023) em andamento, registramos a seguir, também a síntese demonstrativa dos resultados apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Conclusiva de Ciclo), a aplicada em 2023/2. Assim sendo, foram contabilizados os dados analíticos da Avaliação Institucional Geral – Conclusiva do Ciclo 2021/2023, bem como os apontamentos dos discentes, docentes e dos técnico-administrativos, quanto aos pontos positivos com maior expressão (Concordo Totalmente e Concordo) e, igualmente, dos pontos negativos (Discordo totalmente e Discordo), podendo assim, por das sínteses apresentadas estabelecer a análise comparativa entre a evolução dos dados coletados, fato de suma importância para análise, reflexão e planejamento das futuras ações de gestão administrativa e pedagógica da instituição, as quais se fazem alicerçadas em parâmetros de busca para a melhor qualidade de ensino.

Destacamos como pontos positivos a serem mantidos e potencializados – **Eixo 1 = Planejamento e Avaliação institucional (8ª Dimensão: “Planejamento e avaliação”** – Contribuição e melhoria da instituição no que diz respeito aos processos de autoavaliação Conceito Concordo Totalmente de 51,0% atribuídos pelo corpo docente e Conceito Concordo Totalmente com percentual de 46,9% para a participação, influência nas decisões e investimentos da instituição por meio da autoavaliação, também atribuídos pelo corpo docente) – **Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional (1ª Dimensão: “A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”** – A instituição cumpre o regimento e implementa o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de forma adequada = Conceito Concordo Totalmente 59,2% atribuídos pelo corpo docente) – **(3ª Dimensão: “Responsabilidade social da instituição”** – quanto ao atendimento da instituição aos alunos em vulnerabilidade social e econômica = Conceito Concordo Totalmente 38,8% atribuídos pelo corpo docente, já para a política de acessibilidade e o desenvolvimento das responsabilidades da instituição com a sociedade = Conceito Concordo Totalmente de 65,3% e 63,3%, respectivamente, ambos atribuídos pelo corpo técnico administrativo) – **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (2ª Dimensão: “A Política para o ensino, a pesquisa e a extensão”** – O currículo do curso está adequado às demandas do mundo do trabalho e ao perfil do egresso = Conceito Concordo Totalmente 44,9%; Conheço o Projeto pedagógico do Curso = Conceito Concordo Totalmente 46,9%, Os Planos de Ensino Aprendizagem do curso permitem identificar os objetivos, conteúdos, sistema de avaliação e atividades planejadas = Conceito Concordo Totalmente 63,3%, As atividades práticas vivenciadas no curso são adequadas e permitem a articulação entre teoria e a prática = Conceito Concordo Totalmente 61,2% e Há adequação da metodologia de ensino aos conteúdos permitindo o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso = Conceito Concordo Totalmente 59,2%, sendo que ambos os conceitos aqui informados no eixo 3, foram atribuídos pelo corpo docente) – **(4ª Dimensão: “A comunicação com a sociedade”** – O atendimento prestado pelos colaboradores da Biblioteca é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 73,5%, O atendimento prestado pelos colaboradores do setor financeiro é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 57,1%; O atendimento prestado pelo Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 55,1%, O coordenador do curso é acessível e mantém boa

comunicação com alunos e professores = Conceito Concordo Totalmente 71,4% e Imagem do IMEPAC na sociedade local e regional é positiva = Conceito Concordo Totalmente 73,5%, sendo que todos os conceitos mencionados na 4ª dimensão foram atribuídos pelo corpo docente) – **(9ª Dimensão: “Política de atendimento aos estudantes”** – O atendimento prestado pelo Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico é adequado = Conceito Concordo Totalmente 60,2%, atribuído pelo corpo técnico administrativo) – **Eixo 4 = Política de Gestão (5ª Dimensão: “As políticas de pessoal”** – As políticas de gestão de pessoas da instituição são eficazes e promovem um bom clima organizacional = Conceito Concordo Totalmente 44,9%) – **(6ª Dimensão: “Organização e gestão da instituição”** – A estrutura de funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados da instituição (CONSUN, CONSEP, CPA, NDE e Colegiado) são satisfatórios = Conceito Concordo Totalmente 57,1%) – **(10ª Dimensão: “Sustentabilidade financeira”** – A instituição aplica de forma adequada seus recursos, tendo em vista a oferta de uma educação de qualidade = Conceito Concordo Totalmente 63,3%, todos os conceitos mencionados no Eixo 4 foram atribuídos pelo corpo docente) – **Eixo 5 = Infraestrutura física (7ª Dimensão: “Infraestrutura física”** – Os espaços de convivência permitem o lazer e a integração = Conceito Concordo Totalmente 57,1%; Os serviços e a estrutura da lanchonete são adequados = Conceito Concordo Totalmente 28,6%; Os serviços de reprografia são adequados = Conceito Concordo Totalmente 26,5%, onde, todos os conceitos do Eixo 5 foram atribuídos pelo corpo docente).

Pontos negativos a serem trabalhados – **Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional (3ª Dimensão: “Responsabilidade social da instituição”** – quanto ao atendimento da instituição aos alunos em vulnerabilidade social e econômica = Conceito Discordo Totalmente 7,3% atribuídos pelo corpo docente) – **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (2ª Dimensão: “A Política para o ensino, a pesquisa e a extensão”** – Os procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, feedbacks, etc.) estão adequados aos conteúdos e objetivos do curso = Conceito Discordo 10,7%, atribuído pelos discentes) – **(4ª Dimensão: “A comunicação com a sociedade”** – A comunicação interna na instituição acontece de forma clara, eficiente e adequada = Conceito Discordo Totalmente 13,3% e Discordo 22,4%, ambos atribuídos pelo corpo técnico administrativo) – **Eixo 4 = Política de Gestão (6ª Dimensão: “Organização e gestão da instituição”** – Participo das decisões institucionais por meio dos representantes discentes constituídos = Conceito Discordo Totalmente 5,4% – **Eixo 5 = Infraestrutura física (7ª Dimensão: “Infraestrutura física”** – Os serviços e estrutura da lanchonete são adequados = Conceito Discordo Totalmente 6,7%, atribuído pelo corpo discente e 12,2% = Conceito Discordo atribuído pelo corpo docente; O acesso à internet e rede sem fio da instituição são adequados = Conceito Discordo Totalmente 41,3%, atribuído pelo corpo discente e 23,5% Discordo Totalmente atribuído pelo corpo técnico administrativo).

VI – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender

as demandas apontadas.

Conforme os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas, fez-se a revisão do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos em dezembro de 2023, elaborado coletivamente para ser desenvolvido ao longo do 5º Ciclo Avaliativo (2021/2023), com atualizações anuais, tomando como base as dimensões do SINAES e à luz da nossa missão, visão e PDI (2022/2026), considerando também, a mudança de organização acadêmica para Centro Universitário.

Desse modo, para exemplificar, destacamos algumas metas que foram estabelecidas no Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos – Dezembro 2023 (detalhadas no Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos – Dezembro 2023) e que foram desenvolvidas no período compreendido entre 2022/2023 (com revisões/atualizações anuais): a) Área Acadêmica: Realizar a Missão, alcançar a Visão e cumprir os objetivos e políticas estabelecidas do novo PDI, respeitando os valores institucionais; manter professores com carga horária adequada, propiciando maior dedicação a instituição; utilizar os resultados da avaliação institucional como instrumento de gestão, a fim de identificar e buscar soluções para as possíveis fragilidades apontadas; fomentar o uso das metodologias ativas de aprendizagem nos cursos; manter as campanhas de sensibilização dos alunos quanto a importância do ENADE; reorganizar os PPCs, visando sua eficiência, eficácia, atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e sua articulação com a extensão e a iniciação científica, tendo como base o currículo por competências; trabalhar com as unidades curriculares híbridas, aproveitando a experiência na modalidade EaD; transformar os resultados dos projetos de extensão em artigos científicos publicáveis na revista Master; fazer uma busca ativa de possíveis publicações a partir dos trabalhos inscritos nos eventos científicos; manter o Projeto Integrador em todos os cursos de graduação, exceto Medicina; manter e ampliar os trabalhos de problematização com o uso do Arco de Maguerez, devidamente regulamentado nos PPCs; manter os TCCs nos cursos onde são obrigatórios, incentivando a publicação de artigos científicos sobre os temas; manter a obrigatoriedade de apresentação de relatório por parte de alunos bolsistas envolvidos nos projetos de extensão; manter e ampliar as parcerias com as instituições públicas e privadas para realização dos projetos; manter um quadro docente com titulação e regime de trabalho que atenda aos padrões de qualidade estabelecidos na legislação educacional; manter e ampliar os programas de monitoria de acordo com demanda dos cursos; trabalhar para que todos os cursos obtenham, o conceito 5 no CPC; proporcionar a participação do egresso em eventos e ações institucionais; manter semestralmente as mesas redondas com egressos e calouros; criar um canal de comunicação do egresso com docentes; manter a política de pesquisa e seus programas, incluindo o Pro-IC; b) Laboratórios da Saúde: Otimizar o tempo e comunicação dos funcionários; avaliar a efetividade do manual de normas de utilização e funcionamento do Centro de Simulação Realística, do Laboratório de Análises Clínicas, do Laboratório de Fisiologia do Exercício e da Clínica Veterinária; treinamento interno; ampliação dos recursos de primeiros socorros; promover curso de capacitação em simulação aos técnicos c) Biblioteca: manutenção da assinatura biblioteca virtual; organização de visitas à biblioteca junto à coordenação de cursos e incentivo para utilização de espaço cultural; d) Comunicação e Marketing: Incentivar em nossos alunos o desenvolvimento do hábito da leitura; desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos alunos promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais; fortalecimento da nossa marca e uma maior interação com o nosso público interno e externo; incentivar a promoção de eventos culturais no meio acadêmico mobilizando alunos, professores e colaboradores; adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o processo de interação; e) Tecnologia da Informação: aprimorar permanentemente os processos do Sistema de Registro Acadêmico (RM); manter e Impulsionar o

Portal do aluno e o AVA de forma que todos os processos sejam realizados on line. (Matrícula/rematrícula, solicitações, emissão de documentos isentos de taxas, impressão de boletos, material de aulas, comunicações, inscrições, etc.); manter ambiente virtual de aprendizagem para EaD, cursos de extensão e atividades discentes orientadas. f) Financeiro: Ter excelência no atendimento; manter a inscrição da instituição nos programas governamentais de financiamento estudantil (FIES e PROUNI), no financiamento do SICOOB Aracoop, manter o Programa de Descontos do NAAE e buscar mais alternativas de financiamento; Diminuir a inadimplência mensal; g) Serviços Gerais e Manutenção: priorizar a utilização de produtos biodegradáveis na limpeza geral visando, assim, a sustentabilidade; planejamento e estruturação das dimensões das salas para a escolha do equipamento apropriado, aquisição e instalação do equipamento. h) Secretaria e Protocolo: Criar, implantar e manter um instrumento de avaliação para medir a qualidade do atendimento; aprimorar continuamente a implantação da secretaria digital; i) Núcleo de Gestão de Pessoas - NGP (RH): Manter no Plano de Carreira Docente formas de incentivo ao corpo docente para publicações científicas; Manter o auxílio financeiro ao corpo docente para apresentação de trabalhos em Congressos; Organizar cursos na instituição que atendam às necessidades apresentadas pelos setores e pela área acadêmica; Manter o incentivo para participação de colaboradores em cursos/seminários/congressos promovidos por outras instituições, de acordo com as necessidades de cada área; Manter articulação com o e-LABORE para a oferta de capacitação docente; Manter e aprimorar as ações de incentivo a integração, retenção de talentos, qualidade de vida e valorização dos colaboradores (Dia da Família; Festa de Confraternização; ação em comemoração ao mês da Saúde; decoração natalina; Acontece no IMEPAC; Aniversariantes: cartão, presente, dia de folga, comemoração; dia do professor: cartão, presente, banner; cartão dia das mães, dos pais e dia da mulher; falecimentos de familiares: coroa de flores; nascimento de filhos: cartão e flores; Incentivo ao trabalho voluntário, atendimento psicossocial); Manter ações com foco na saúde do colaborador, em parceria com os cursos da área da saúde e integrado a Política de Pessoal; Priorizar a contratação de pessoas com deficiência em cumprimento a legislação; Capacitar os colaboradores dos setores de atendimento ao aluno; Capacitar os colaboradores do Núcleo de Gestão de Pessoas; Acompanhar os resultados da avaliação institucional e do atendimento buscando as soluções para os problemas identificados; Realizar cursos de capacitação na área de gestão (Inovação, empreendedorismo, liderança, gestão financeira, etc.) para diretores, coordenadores, gerentes e supervisores; j) Central de Idiomas do IMEPAC: Manter o número de alunos em 2023; padronizar as avaliações escritas e auditivas do curso de inglês antes do início do período de provas; k) CEPEC (Coordenação de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Cultura): Garantir em todos os PPCs a inclusão da iniciação científica como pilar do curso de Graduação, fortalecendo o Programa de Iniciação Científica Pro-IC, com a concessão de bolsas para alunos e professores; manter e aprimorar os programas e projetos de extensão continuados já consolidados na instituição, envolvendo mais alunos e professores no seu desenvolvimento, de forma que cada curso participe diretamente de, pelo menos, 10 projetos; aumentar a participação do corpo docente nos cursos/projetos/ações de extensão, fortalecendo a extensão; ofertar cursos de extensão semestralmente contemplando as áreas de saúde, gestão, educação, tecnologia e direito; ampliar a realização de eventos/ações de extensão, buscando o envolvimento de todos os cursos; desenvolver projetos pedagógicos para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* presencial, a serem ofertados anualmente; manter e ampliar as políticas de acessibilidade e de sustentabilidade, alcançando 100% das pessoas da comunidade acadêmica e desenvolvendo o Plano Institucional de Garantia da Acessibilidade; ampliar a divulgação dos projetos/ações de responsabilidade social para que haja mais participação da comunidade, por meio de encontros periódicos envolvendo todas as associações/ instituições

sociais do município e a comunidade acadêmica; organizar visitas anuais de estudantes e professores nos programas de intercâmbio internacional de curta duração (SUNY, Universidade de Coimbra, Maputo); manutenção do Projeto “Arte e cultura em foco”; l) Internacionalização: estabelecer e manter convênio com a instituição de ensino de Moçambique, SUNY – Campus de Buffalo, Universidade de Coimbra e outras IES – Instituições de Ensino Superior para intercâmbio; manter a parceria com a Missão Sal da Terra para as visitas semestrais a Moçambique na África; estabelecer parceria com uma instituição educacional ou ONG para concretização de intercâmbio nacional; executar a política de internacionalização estrategicamente nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão; ampliar os convênios de cooperação internacional em pelo menos três, anualmente; fomentar e divulgar iniciativas científicas para motivar a inserção docente e discente nas atividades de pesquisa, incentivando parcerias, inclusive internacionais, por meio da CEPEC e da CIN. m) Núcleo de Inovação e Aperfeiçoamento Docente – e-LABORE: Manter e aperfeiçoar as ações do e-LABORE, aprimorar os conhecimentos pedagógicos, metodológicos e científicos; ampliar o domínio de tecnologias educacionais; e conhecer e/ou vivenciar práticas educacionais inovadoras; favorecer o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na instituição; manter e ampliar os trabalhos de problematização com o uso do Arco de Maguerez, devidamente regulamentado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs); auxiliar o CEPEC na valorização dos docentes envolvidos com os projetos/ações de extensão; capacitar corpo docente em metodologias ativas de aprendizagem e tecnologias educacionais; aprimorar os conhecimentos que auxiliem na inclusão/acessibilidade pedagógica no IMEPAC. n) NAV - identificar o rendimento acadêmico dos discentes mediante as notas obtidas nas avaliações internas; analisar as opiniões dos discentes a respeito da sua satisfação com os processos de avaliação; analisar as opiniões dos discentes a respeito da sua satisfação com os processos de avaliação; ministrar oficinas temáticas a respeito de avaliação discente; Identificar as necessidades formativas dos docentes com relação à avaliação discente, com base na matriz de desenvolvimento profissional docente elaborada pelo grupo de trabalho do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Docente (ProDAD); o) Medicina – Coordenação do Internato do Curso de Medicina: Uniformizar aplicação dos instrumentos de avaliação; fechamento das notas em todos os módulos dentro do prazo estipulado; melhorar a comunicação entre Gerência de Ambulatórios e Coordenação; otimizar o número de vagas disponíveis; p) NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico: aprimoramento do espaço no site para que a comunidade acadêmica possa fazer suas solicitações de atendimentos, tanto no que diz respeito aos acolhimentos Psicopedagógicos, quanto às demandas que envolvem a acessibilidade; programação de palestras de sensibilização em dois eixos temáticos – Saúde Mental e Acessibilidade; capacitações para docentes e técnico administrativos; desenvolvimento dos Projetos: “Fale Mais Sobre Isso”, “Quem Tem Olhos que Ouça!”, “Mãos que Falam, Olhos que Ouvem”; q) NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas: Estimular, orientar e exigir o acompanhamento dos processos em andamento; viabilizar novas formas avaliativas incluindo teoria e prática; r) TCC – Trabalho de Conclusão de Curso: realizar encontro discente de aperfeiçoamento em pesquisa; marcar pelo menos duas reuniões semestrais, por curso, com alunos e professores para esclarecer sobre detalhes do processo do TCC; entregar folha de Relatório Mensal com data de entrega pré-determinada para acompanhamento em tempo real da situação de cada aluno/dupla e seus orientadores; s) Comissão Própria de Avaliação – CPA: dar ampla divulgação dos resultados da avaliação institucional; aprimorar o processo de encaminhamento dos relatórios de avaliação institucional, com retorno dos envolvidos sobre as ações decorrentes desses resultados; manter os encontros de planejamento anuais para avaliação dos resultados e *feedback* das medidas decorrentes dos processos avaliativos; fazer reuniões da CPA com representantes das

coordenações, gerências e coordenação da EaD para avaliação dos instrumentos, projeto e regulamento; aprimorar o processo de sensibilização e engajamento para que alcance todos os envolvidos sobre a importância da participação; realizar ao final de cada ciclo a Meta-Avaliação, para melhoria contínua do processo; aprimorar as campanhas de divulgação e sensibilização sobre a Autoavaliação Institucional, potencializando, também, estratégias de motivação para o engajamento; utilizar o totem eletrônico da CPA (“Se liga!”) para divulgação das melhorias decorrentes dos processos avaliativos; participar de reuniões e/ou encontros com os segmentos da comunidade acadêmica para informar sobre o papel da Avaliação Institucional e sua importância no aperfeiçoamento da instituição; Promover a articulação da Ouvidoria com a CPA, otimizando a solução dos problemas apontados; t) Gerência Administrativa: inauguração e manutenção do Hospital Universitário Sagrada Família; fazer aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado; manutenção permanente de espaços físicos do IMEPAC; POP - Procedimento Operacional Padrão; manutenção da subestação energética do IMEPAC; substituição de todos os pisos táteis emborrachados remanescentes por pisos cerâmicos; u) Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante – NAAE: Manter editais por meio sonoro e em LIBRAS; implantar e manter um setor de relacionamento com o aluno utilizando CRM para gerenciar esse processo; fazer o acompanhamento do aluno, especialmente do 1º ano do curso, resolvendo possíveis dificuldades para que possa dar continuidade aos estudos, evitando assim a evasão; buscar recursos tecnológicos para melhor atendimento às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais; manter profissionais intérpretes de LIBRAS; manter e aprimorar continuamente a Política de Acessibilidade por meio do Plano Institucional de Garantia da Acessibilidade; disponibilizar em local de fácil acesso uma caixa para reclamações, sugestões, críticas e elogios, aproximando a Ouvidoria da comunidade acadêmica; publicar os índices de resolutividade das questões apresentadas junto a Ouvidoria; promover a articulação da Ouvidoria com a CPA, otimizando as soluções dos problemas apontados; manter e aprimorar a política de acompanhamento de egressos; fazer semestralmente a adesão da instituição junto ao PROUNI e FIES; manter e ampliar os convênios com instituições públicas e privadas para descontos aos funcionários e seus dependentes; articular o setor acadêmico com o NAAE, Comunicação e Marketing, Comercial e Alfa Propaganda, para aprimorar o relacionamento com o aluno e consequentemente a captação e retenção; apoiar o setor de Comunicação e Marketing e o NAAE nas ações de relacionamento com o aluno com foco na captação e retenção.

Destacamos também, dentre outras, algumas ações realizadas em prol da melhoria do ensino e dos resultados das avaliações externas: oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem; Plantão da Acessibilidade; cursos de extensão com temas que reforçam os conteúdos trabalhados no currículo dos cursos; análise e atualização curricular com vistas à ampliação das ações no que se refere à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, às Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, aos Direitos Humanos, a acessibilidade, a responsabilidade social, à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, dentre outras; revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com a inclusão das unidades curriculares híbridas e em EaD nos cursos presenciais; atuação junto aos docentes do Núcleo de Inovação e Aperfeiçoamento Docente (e-LABORE); aperfeiçoamento docente continuado com foco nas metodologias ativas de aprendizagem e inovações pedagógicas; realização de cursos, oficinas pedagógicas, encontros, reuniões, palestras e outros; apoio à Coordenação de Educação a Distância (CEaD); participação direta da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão nas ações em prol da melhoria dos resultados das avaliações institucionais (inclusive do ENADE); encontros de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância da CPA e das

avaliações internas e externas; realização dos encontros gerais para planejamento estratégico conjunto e construção/revisão do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; divulgação e reflexão quanto aos resultados da autoavaliação institucional; lançamento pelo Departamento de Comunicação e Marketing da campanha de sensibilização e conscientização da importância da avaliação externa (ENADE); análise dos resultados da avaliação semestral docente/tutor por unidade curricular/módulo; dentre outras.

Quanto às propostas de iniciação científica e as ações que se vinculam ao cumprimento da Curricularização da Extensão, esta deverá acontecer em todos os cursos, cumprindo o que se estabelece na legislação vigente. Assim, em maior grau, realizam-se atividades vinculadas aos setores públicos, privados, entidades, associações e ONGs, tais como: Congresso Científico e Jornada Científica (com temas interdisciplinares, integrados às diversas áreas de formação de cada um dos cursos); trabalhos de iniciação científica; fortalecimento das políticas de iniciação científica por meio do Programa de Iniciação Científica (PRO-IC); Programa de Estímulo à Difusão da Produção Acadêmica (PRO-DIPA); Programa de Inovação Tecnológica, Arte e Cultura (PRO-ITAC); e outros. Manutenção dos projetos de extensão continuados desenvolvidos regularmente pelos diversos cursos do IMEPAC. Manutenção, também, da participação ativa da instituição nas iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente, de direitos humanos, dentre outros.

A instituição assim, promove suas ações considerando o plano de melhorias elaborado de forma coletiva e participativa a partir dos resultados da avaliação institucional, como a implementação das políticas de sustentabilidade, de acessibilidade, de acompanhamento do egresso, de pesquisa e de extensão. Diversas atividades previstas são realizadas pelos cursos, especialmente em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Fundação Aragarina de Educação e Cultura, visando a preservação da memória do patrimônio cultural e interação com a comunidade local.

O Curso de Educação Física também realiza várias atividades e campeonatos esportivos envolvendo docentes, discentes, técnico-administrativos e pessoas da comunidade local. Destaca-se também, a parceria existente entre o IMEPAC e a Secretaria Municipal de Educação por meio dos Projeto de Educação Social (escolas Infantis) e, ainda, alguns Projetos Culturais em parceria com a Secretaria Municipal Antidrogas e ICASU – Programa 1º Emprego. No que se refere à infraestrutura, o IMEPAC tem destinado volumosos investimentos, especialmente norteados pelos resultados dos processos avaliativos.

O prédio tombado pelo Patrimônio Histórico no IMEPAC possui programa de manutenção permanente, como também, foram construídos novos blocos de salas, espaços de convivência e cultural, novos laboratórios, melhorias na biblioteca – com destaque para as salas de estudo e arena para apresentações, novo complexo ambulatorial, centro de simulação realística, laboratório da veterinária e anatomia animal, construção do laboratório de Engenharia de Produção e Civil, obras para atender à acessibilidade de pessoas com deficiência, adequações para o atendimento da segurança, novos setores acadêmicos e administrativos, *Creative LAB*, Espaço *Maker*, Espaço do Empreendedor, sala de metodologias ativas de aprendizagem, dentre tantos outros. Além de permanentes obras de melhorias na Fazenda Escola, funcionamento da Clínica Veterinária e ampliação do Centro de Simulação Realística – com a parceria com o Centro Médico de Simulação da Universidade de Harvard / Boston / USA, setores de apoio e espaços de convivência, ainda, a inauguração e manutenção do Hospital Universitário “Sagrada Família”.

O Plano de Melhorias, portanto, é planejado e implementado coletivamente, com revisões ao final de cada ano por meio da participação do corpo dirigente e de todos os segmentos da instituição, com o

acompanhamento e supervisão da CPA, que, por sua vez, cumpre a tarefa de zelar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na instituição.

VII – PROCESSOS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão do Centro Universitário IMEPAC - Araguari tem no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados, o Conselho Universitário – CONSUN e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, além dos Colegiados de Cursos, NDEs, CPA, constituídos por membros representantes dos segmentos discente, docente, tutor, técnico-administrativo e comunidade. Além disso, promove ampla discussão de seu PDI como instrumento estratégico para seu desenvolvimento e pelo qual todos dedicarão seus esforços em períodos consecutivos de cinco anos.

A missão, visão, valores, competências institucionais, políticas, objetivos, metas e ações/estratégias estabelecidas foram construídas coletivamente, a partir dos resultados da avaliação institucional e da reflexão sobre o cenário educacional atual e futuro para o ensino superior.

A CPA registra que o PDI 2022-2026 do IMEPAC está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo MEC e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro. As iniciativas e investimentos para melhorias são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP.

Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação Institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas *in loco*, o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

Salienta-se que o PDI do IMEPAC - 2022-2026, foi construído com a participação da comunidade acadêmica, em seus diferentes contextos, que se entrecruzam e se sustentam para abrir vias de democratização dos processos e a promoção da gestão compartilhada. A permanente atualização do PDI conta com a assessoria da CPA, com reflexões a partir dos resultados da Avaliação Institucional, atendendo às necessidades de melhorias. Verifica-se então que, alinhados aos apontamentos da Avaliação Institucional e sua apropriação pela comunidade interna e externa e, visando cumprir sua missão, os objetivos e metas expressos no PDI ou já foram alcançados pela instituição ou se encontram em desenvolvimento, por meio de suas estratégias e ações articuladas no plano de melhorias. Como por exemplo: a melhoria no desempenho de seus cursos no ENADE; incentivo à promoção de inovações pedagógicas, e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado; ampliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas, incluindo sua curricularização; adoção de processos de comunicação mais eficazes; gestão compartilhada; implantação de política de iniciação científica (com bolsas); política de atualização permanente do acervo bibliográfico; oferecimento de infraestrutura física, equipamentos e mobiliário condizentes com as necessidades dos cursos e propiciando acessibilidade; manutenção do corpo docente com titulação adequada; atendimento às demandas regionais; implantação da EaD no presencial e implantação de unidades curriculares híbridas; aprimoramento do sistema de avaliação institucional; aperfeiçoamento no atendimento dos estudantes; criação de programa de acompanhamento do egresso; formação permanente dos docentes e técnico-administrativos; aprimoramento dos processos operacionais, acadêmicos e administrativos; gestão responsável para garantir a sustentabilidade financeira; dentre outros.

VIII – DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário IMEPAC – Araguari, desde 2010, tem institucionalizada a sua autoavaliação em sintonia com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, por meio da qual são avaliadas todas as dimensões e, também, os resultados das avaliações externas institucional e de curso. Percebe-se com esse processo uma caminhada de autoconhecimento e amadurecimento institucional, resultando em melhorias contínuas em todos os aspectos. Durante esse processo avaliativo, evidenciou-se os avanços conquistados na implementação de uma cultura de avaliação com viés formativo e processual, concretizado de forma sistemática e contínua.

Esse trabalho profícuo, liderado pela CPA, tem gerado frutos junto à comunidade acadêmica à medida que a participação e engajamento dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notório nas etapas estabelecidas, o que tem provocado ações de melhorias pedagógico-administrativas permanentes. A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, tutores, colaboradores técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição.

O IMEPAC tem empreendido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos no seu PDI e as ações implantadas ao longo de seus ciclos de autoavaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. Em específico, os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica, com ênfase para as coordenações de cursos e seus NDEs.

Sendo assim, igualmente dialética e compartilhada, em comparação com os processos de autoavaliação, os dados são amplamente discutidos e analisados para serem formuladas providências, definidas estratégias que visam aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino na instituição, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão, possibilitar o alcance de sua visão ao mesmo tempo que mantém seus valores, aproveitando as suas potencialidades e eliminando as fragilidades, garantindo o aproveitamento das oportunidades e saneamento das ameaças.

É preciso lembrar que a avaliação tem desencadeado um processo de repensar que, por si só, desperta, amadurece e transforma a percepção e o comprometimento que todos os envolvidos têm em relação à instituição, ensejados a partir da apropriação de seus resultados e dos benefícios decorrentes. A instituição abre-se para o debate, consolida formas de coleta das informações internas para conhecer-se, para valorar, condição responsável pelos avanços e progressos permanentes que esta vem alcançando no decorrer de seu desenvolvimento.

Para acompanhar essa evolução em números e alicerçados nos resultados integrais da avaliação institucional, conforme contabilizado no mais recente ciclo avaliativo concluído (2021/2023) e progredindo no ciclo 2024/2026, o IMEPAC investiu na evolução da sua infraestrutura física como: construção do centro ambulatorial e outras dependências, construção de novas salas de aula, ampliação e melhorias de seus laboratórios didáticos; ampliação dos laboratórios de Informática; melhorias na biblioteca, com espaços ainda mais adequados e atualização do acervo bibliográfico de todos os cursos; capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo; reformulação de sua política de extensão; implantação de seu Programa de Iniciação

Científica - PRO-IC, do Programa de Estímulo à Difusão da Produção Acadêmica - PRO-DIPA, do Programa de Inovação Tecnológica, Arte e Cultura (PRO-ITAC); responsabilidade social, acessibilidade, sustentabilidade; aquisição de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação; substituição progressiva das carteiras universitárias; lanchonete universitária e espaço para reprografia; construção da Clínica Escola Veterinária; Fazenda Escola; Centro de Simulação Realística; *Creative LAB*, espaço *Maker*, espaço do Empreendedor e Salas de Metodologias Ativas de Aprendizagem; conclusão, em 2023/1, da construção do Hospital Universitário “Sagrada Família”; dentre tantos outros.

Portanto, o processo de evolução do IMEPAC, devidamente demonstrado e pormenorizado nesse Relatório Integral da Autoavaliação Geral, retrata o compromisso com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade dos serviços que a instituição oferece à sociedade, confirmando e compreendendo, desse modo, a avaliação (interna e externa) como um forte instrumento de gestão, que tem levado a resultados eficientes que impulsionam o engajamento e que são apropriados pelos sujeitos envolvidos, demonstrando o progresso da instituição.

Divânia Araújo Freitas
Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão
Centro Universitário IMEPAC – Araguari

Maria Luiza de Borba Alves
Coordenadora da CPA
Centro Universitário IMEPAC - Araguari

